

RELATÓRIO SOBRE A ESCOLA CRISTÃ JOÃO CALVINO – FEVEREIRO 2009

Como escrevemos no relatório anterior, o nosso ano letivo 2009, começou de fato em dezembro de 2008 quando nós iniciamos o planejamento anual 2009. Depois disso todos os funcionários saíram de férias, viajaram, visitaram seus familiares e voltaram com todo gás no início de fevereiro. Já no dia 2 de fevereiro nós iniciamos nossas atividades com a semana pedagógica. Na semana pedagógica nós aproveitamos para estudar e refletir sobre vários assuntos relacionados à nossa prática educativa. No primeiro dia, nós tivemos uma reunião com todos os funcionários, incluindo Alex e Anatelza, que cuidam da manutenção e limpeza da escola. Foi uma tarde de reflexão. Nós começamos com uma leitura bíblica no livro de Neemias, capítulo 4 sobre a reconstrução da muralha de Jerusalém, focando a luta, zelo e amor de Neemias em encorajar o povo a cumprir essa tarefa tão importante e tão árdua, durante a qual muitas pessoas ao redor só faziam escarnecer o povo, dizendo que até mesmo uma raposa seria capaz de derribar aquele muro. Mas o povo perseverou e a obra ia progredindo a cada dia. Com essas palavras também refletimos sobre a grande obra que o Senhor tem colocado em nossas mãos. Sabemos que também aqui em nosso trabalho, os nossos inimigos declarados (o diabo, o mundo e nossa própria carne) estão a pelejar contra nós tentando nos desencorajar. Mas nós, como povo de Deus, devemos estar unidos para essa peleja e ao mesmo tempo armados. Armados com a Palavra de Deus e, a exemplo do povo na construção do muro, que nós possamos desenvolver o nosso trabalho com uma ferramenta na mão e a “arma” na outra.

Também tivemos a oportunidade de estudar um material sobre a Filosofia da Educação Cristã e sobre o pensamento de João Calvino acerca da Educação. Foram momentos muito proveitosos. E durante o ano pretendemos ter mais momentos assim, pois a nossa nova forma de organização permitirá mais encontros com todos, sem prejudicar o andamento das aulas. Vou explicar adiante.

Para esse ano 2009, nós decidimos colocar todas as turmas do 1º ao 5º ano para funcionarem no mesmo horário, no caso pela manhã. Isso trouxe uma praticidade muito grande. Foram vários os benefícios:

a) Agora podemos nos reunir todos juntos para treinamento pedagógico ou reuniões gerais. Para fazer uma reunião geral com todos, tínhamos que abrir mão de um período de aula e para a realização dos departamentos com as professoras, tínhamos que reservar dias diferentes, mas agora, o departamento dos professores é realizado no mesmo dia com todos. Assim, podemos discutir as dificuldades em grupo e fazer abordagens sobre a Educação Cristã, dentre outros assuntos conforme necessidade;

b) Os serviços de limpeza geral e manutenção podem ser feitos com mais liberdade e eficácia no horário da tarde. Antes, os serviços de limpeza dos banheiros só podiam ser iniciados após o recreio das crianças e as salas deviam ficar limpas duas vezes por dia depois das aulas, pois as utilizávamos no horário da manhã e tarde. Quando Alex fazia alguns serviços de manutenção, o barulho atrapalhava as aulas. Agora, se existe um serviço barulhento, ele pode deixar para fazer a tarde;

c) Alex e Anatelza não precisam mais trabalhar até mais tarde por causa dos alunos. Anatelza tinha que fazer a limpeza das salas e sempre saía da escola às seis horas da tarde. Alex sempre saía às 17:30, pois tinha que esperar os alunos irem embora; às vezes até acontecia que um aluno ficava até mais tarde;

d) Fica também mais fácil para Elias resolver trabalhos burocráticos no horário da tarde, pois sem alunos na escola, diminuem as preocupações com relação aos mesmos.

e) as salas ficam mais espaçosas sendo usadas apenas por uma turma, pois o armário individual de cada professor fica em sua própria sala; antes em uma sala ficavam 2 armários, sendo um para cada professora;

f) O trabalho da coordenação fica mais bem dividido, ficando os horários da manhã para trabalhar alunos com dificuldade e nos horários da tarde ficando com os pais que vêm à escola e as professoras. Além disso, no horário da manhã, a coordenação se reúne freqüentemente com a direção para discutir o desenvolvimento pedagógico da instituição, identificar necessidades e traçar metas.

Para que essa estrutura fosse possível, tivemos que fazer algumas adaptações na escola. Ano passado, recebemos uma doação para construirmos nossa própria biblioteca e também uma brinquedoteca, a qual também serviria como sala de vídeo. Uma de nossas salas já existentes estava funcionando como coordenação. Para funcionarmos com as cinco turmas num mesmo horário, deveríamos ter cinco salas disponíveis. Então, a coordenação mudou para a sala dos professores e a sala de vídeo, junto com os brinquedos ficaram na sala de informática. A sala de informática também será a nova sala dos professores. Os alunos do quinto ano continuarão recebendo aulas de informática, mas como é apenas durante um dia, não atrapalhará os professores.

Antiga brinquedoteca

Atual 1º Ano



Biblioteca



Sala de informática e dos professores



Antiga coordenação

Atual 5º ano



Antiga Sala dos professores

Atual coordenação



Outra mudança que fizemos foi em relação às carteiras dos alunos do 5º ano. Já há alguns anos nós sonhávamos com carteiras que proporcionassem acomodar mais crianças numa sala. Existe um modelo de cadeiras ideal para isso, mas são caríssimas. Mesmo assim, conseguimos comprar 20 cadeiras para a nova sala que precisamos montar. De fato, nós iríamos precisar comprar 40 cadeiras, pois criamos duas novas salas, mas existiam algumas cadeiras usadas no salão diaconal da igreja que nos foram emprestadas. Assim, só foi necessário comprar 20 cadeiras. Pensamos em comprar cadeiras normais, que custariam metade do preço, mas decidimos investir nas cadeiras melhores, pensando no futuro. Pela lei, nós podemos aumentar a quantidade de alunos no 4º e 5º ano até trinta alunos, mas as nossas atuais cadeiras não permitem isso, pois tomam muito espaço. Com as cadeiras novas, isso já é possível. Assim, se no futuro conseguirmos alguma doação, poderemos complementar a turma com mais dez carteiras. O nosso desejo é que cada sala tenha cadeiras desse tipo, mas realmente são muito caras. 20 cadeiras custaram R\$ 3.306,00 (três mil, trezentos e seis reais), já incluindo um desconto de 15%. Abaixo vocês podem ver uma fotografia da sala arrumada com vinte carteiras. Existem várias formas de arrumação, que podem permitir colocar 30 carteiras.



Funcionamento pedagógico-cristão

Certa vez, um jovem visitante da igreja perguntou: o que faz dessa escola, uma escola diferente das outras?

Meditando sobre essa pergunta, nós vimos sim que temos um diferencial evidente, mas também percebemos que podemos e precisamos ir mais além. Em nossa forma de trabalho, as professoras, todos os dias, fazem leituras bíblicas, contam histórias bíblicas, cantam hinos e salmos e oram. Além disso, a disciplina é aplicada e as crianças são confrontadas com a Palavra de Deus constantemente diante de suas atitudes. Sempre que há um problema e alguma criança vai para a diretoria ou para a coordenação, elas também são confrontadas com os princípios da Palavra de Deus, focando o amor a Deus e o amor ao próximo.



Nós procuramos ao máximo, oferecer às crianças um ambiente de amor. Cada sala tem um aparelho de som, onde são tocadas músicas em som ambiente; também espalhamos pela escola e salas versículos bíblicos. Assim, as crianças estão rodeadas da Palavra de Deus, quer seja ela cantada, falada ou escrita.

Apesar disso, ainda sentimos falta de um material que atenda as exigências dos Parâmetros Curriculares Nacionais, mas que ao mesmo tempo tenha uma perspectiva cristã embutida. Atualmente, cada professor vai aplicando essa perspectiva de acordo com o que aprende na igreja, mas ainda assim, estamos sempre procurando novas formas de aplicar tal perspectiva nas diversas disciplinas e ao mesmo tempo atingir os objetivos legais de conteúdos exigidos pelos parâmetros educacionais. Na verdade, esse é o nosso maior desafio no momento. Nossos professores precisam de muito apoio nessa área. E não é apenas um desafio para nós, pois também ouvimos que existem escolas cristãs antigas que ainda têm dificuldades em colocar tal perspectiva por trás de seus ensinamentos. Mas para que isso se torne uma realidade precisamos de apoio, tanto na luta para ter um material como para participar de cursos. Em relação a cursos, para nós se torna ainda mais difícil, devido a nossas limitações orçamentárias. Existem muitos cursos de capacitação nesse sentido, oferecidos por instituições cristãs, mas nunca houve um em Alagoas. A maioria se concentra no Sul e Sudeste. Isso significa despesas altíssimas com passagens e hospedagem. Enquanto não são abertas portas para participarmos de tais cursos, estamos procurando pesquisar através de leituras e outros materiais de apoio.

Além disso, a partir desse ano estamos desenvolvendo uma nova atividade para promover a Palavra de Deus para as crianças. Na primeira segunda feira de cada mês, nós temos um momento devocional com todas as crianças e funcionários. Todos vamos à igreja e juntos cantamos, oramos e ouvimos uma mensagem da Palavra de Deus. Já no primeiro dia de aula, tivemos uma mensagem proferida pelo Pastor Abram de Graaf sobre a porta larga e estreita, ensinando às crianças que a escola visa guiá-las pela porta estreita, que conduz à vida.



Embora saibamos que uma escola cristã deve ser muito mais do que isso, consideramos esses momentos muito importantes e fundamentais para que fique cada vez mais evidente que somos uma escola cristã, cujo propósito maior é glorificar a Deus.

Projeto de estímulo à leitura

No Brasil, principalmente nas famílias mais pobres, não é comum o hábito da leitura. Na maioria das vezes, as pessoas se vêem obrigadas a ler, mas somente quando estão prestes a fazer uma prova de vestibular ou concurso público. Estudos mostram que um bom leitor se forma na infância. Com esse foco, estamos iniciando neste ano um projeto de leitura com os alunos. É nosso objetivo que cada criança leia pelo menos dois livros por ano. Inicialmente estamos trabalhando com autores da literatura brasileira, mas já estamos pesquisando literatura infantil cristã, pois é nosso foco que um desses dois livros seja cristão. Este ano será um ano de experiências e por isso estamos trabalhando apenas com o 4º e 5º ano, mas acreditamos no sucesso desse projeto. A princípio, a nossa dificuldade é na pesquisa de um livro barato, pois os livros infantis são muito caros e considerando que no início do ano os pais têm muitos gastos com materiais escolares e livros didáticos, nos preocupamos em não sobrecarregá-los.

Funcionários

Como faz tempo que não escrevemos sobre o nosso quadro de funcionários e também como tal quadro mudou um pouco, vamos rerepresentar todos os funcionários, introduzindo também os novos.

Alex Jeremias da Silva



Alex é o nosso faz-tudo. Ele está conosco desde 2004 trabalhando na manutenção de nosso prédio. Podemos contar com ele para todo tipo de serviço, pois ele tem habilidades de pintor, eletricista, pedreiro, encanador, carpinteiro e ainda é habilitado para dirigir a Kombi quando necessitamos. Alex mora no bairro Clima Bom, onde já houve um ponto de pregação da Igreja Reformada do Brasil. Ele representa uma economia muito grande para esse projeto, pois além da qualidade dos trabalhos que ele realiza, é muito caro contratar

profissionais para fazer trabalhos pequenos, além é claro da dificuldade em encontrar alguém disponível sempre que é necessário.

Anatelza Rosendo da Silva



Anatelza é a responsável pela limpeza. É um trabalho muito duro para ela manter toda a escola limpa todos os dias, mas ela tem se esforçado. Ela trabalha conosco desde 2003. Atualmente ela se submeteu a uma cirurgia da vesícula. A sua recuperação está indo bem e ela já vai se submeter a uma nova avaliação médica para saber se já pode voltar ao trabalho. Enquanto isso, uma irmã da igreja está substituindo Anatelza nos serviços de limpeza.

Elias Barbosa da Silva



Elias é o administrador e secretário da escola. Junto com Célia, se responsabiliza pelo funcionamento geral do estabelecimento. Trabalha os dois horários e é o responsável pelas finanças da escola. Também, com ajuda de Célia cuida de toda a documentação escolar. Elias era membro da Igreja Reformada em Alberto Maia – Camaragibe (Grande Recife). Veio para Maceió em 2001 para trabalhar exclusivamente na abertura e desenvolvimento da Escola Cristã João Calvino, junto com Célia. Desde então ele é nosso funcionário. Recentemente Elias concluiu seus estudos na área de Pedagogia em nível superior, com habilitação em Administração Escolar. Além disso, Elias tem formação técnica em Secretaria Escolar. Também é função dele escrever relatórios sobre o desenvolvimento dos trabalhos na escola.

Célia Gomes de Graaf



Célia é a diretora da escola, ficando responsável pela parte pedagógica, mas respondendo junto com Elias por todo o funcionamento do estabelecimento. Célia trabalha meio expediente, mas de vez em quando ela costuma ir para a escola nos dois horários para resolver algumas pendências ou adiantar trabalhos. Sua presença é muito importante para o desenvolvimento desse projeto. Célia está desde o início trabalhando no projeto junto com Elias. Ela tem formação superior em Letras. Ela tem se esforçado bastante para conciliar suas atividades de mãe, diretora e esposa de pastor. Célia mora no bairro Serraria, a mais ou menos 10 quilômetros da escola.

Everaldo Apolinário de Melo



Everaldo é o nosso coordenador e trabalha os dois horários. Ele está conosco desde 2006, quando também trabalhou um horário como professor. Antigamente as escolas conheciam além da função de coordenador, a função de orientador educacional e de supervisor educacional. Com o tempo, o coordenador foi assumindo a função de orientador e o diretor assumindo a função de supervisor. Como

coordenador Everaldo tem auxiliado bastante o nosso trabalho, dando auxílio não somente aos pais, alunos e professores, mas também a direção da escola. Ele tem mais de 20 anos de experiência na área da educação. Ele graduado em Teologia e tem especialização em Gestão Curricular e também é pós-graduado em Gestão Escolar e Violência Doméstica. Temos aprendido muito com ele. Considerando que em nosso país, temos muitos problemas com famílias desestruturadas, onde as crianças sofrem bastante, muitas vezes é necessário estreitar os laços com pais e responsáveis pelas crianças e só assim tornar possível o desenvolvimento delas. Nosso trabalho de coordenação se foca muito nessa área, mas principalmente em oferecer um suporte para os professores na prática da educação cristã. Everaldo é membro da Igreja Reformada em Maceió desde 2005, mas também já foi membro da Igreja Presbiteriana do Brasil durante muitos anos. Everaldo mora no bairro Salvador Lyra. Fica a mais ou menos 3 quilômetros da escola.

Iranildes Nery Reis (professora do 1º ano)



Iranildes é uma das novas professoras que contratamos. Ela é membro da Igreja Presbiteriana do Brasil e seu esposo é pastor dessa igreja. Ela é formada em magistério e iniciará seus estudos em nível superior esse ano. Iranildes tem se demonstrado uma ótima professora para o primeiro ano. Além das práticas cristãs que ela demonstra em sua vida e ensina a seus alunos, podemos notar que sua experiência na área de educação representa um benefício muito grande. Ela tem muita paciência e amor pelos alunos. Ela também conhece muitos cânticos para crianças, além de cantá-los com bastante afinção. A forma como ela conta as histórias bíblicas também é bastante cativante. Ela foi contratada em agosto do ano passado, mas renovamos o seu contrato. Iranildes mora num bairro vizinho ao Village Campestre II, chamado Graciliano Ramos. Fica a mais ou menos 1 quilômetro da escola.

Taglianne Priscilla (professora do 2º ano)



Taglianne é mais nova de nossas contratações. Ela é recém formada em Pedagogia em nível superior. Também é membro da Igreja Presbiteriana do Brasil. Ela se destaca pelo amor e carisma que tem com as crianças. Conhece também muitos cânticos e é uma excelente cantora. Inclusive ela participa de um grupo de jovens cantores que evangelizam em hospitais da cidade. As crianças são loucas por ela. Talvez porque ela é pequenininha e as crianças pensam que ela também é uma criança. Ela mantém uma excelente relação com as crianças. Este é o primeiro ano de Taglianne conosco. Ela mora num bairro vizinho ao Salvador Lyra, chamado Cleto Marques. Fica a mais ou menos 4 quilômetros da escola.

Deliane da Silva Barbosa (professora do 3º ano)



Deliane já trabalha conosco desde 2003, quando a escola começou no prédio da igreja. Naquela época ela era apenas uma ajudante, mas desde 2004 ela assumiu uma turma. Ela é formada em Magistério, mas já iniciou seus estudos em nível superior em Pedagogia. Ela é esposa de Elias.

Geovania do Nascimento Domingos (professora do 4º ano)



Geovania trabalha conosco desde 2005. Ela era membro da Igreja Reformada em São José da Coroa Grande e atendeu um convite nosso para trabalhar aqui em Maceió. Ela é formada em Magistério e está finalizando seu curso superior em Letras. Ainda faltam três meses para concluir o curso.

Enailza Eleonora de Mendonça (professora do 5º ano)



Enailza veio à Maceió junto com Geovania. Ela também era da Igreja Reformada de São José da Coroa Grande. Começou seus estudos em Letras junto com Geovania e se tudo ocorrer bem também concluirá daqui há três meses.

Como vocês podem notar, temos duas professoras da Igreja Presbiteriana do Brasil. Como escrevemos no último relatório, isso aconteceu, pois houve uma necessidade e mesmo assim, foi um processo delicado até a decisão para contratar tais professoras. Hoje, nós damos graças a Deus que ele nos providenciou excelentes professoras, que inclusive podem servir de exemplo para os demais funcionários, pela alegria, dedicação e consciência do propósito delas como professoras cristãs.

Ainda assim, sempre será o nosso desejo trabalhar prioritariamente com funcionários que são membros das igrejas reformadas do Brasil. Mas não podemos negar que a dificuldade é enorme. Muitas vezes até existem jovens de outras igrejas que gostariam de tentar trabalhar conosco, mas esbarram nas condições de trabalho. Fica praticamente impossível uma pessoa deixar sua casa no interior, por exemplo, onde não paga aluguel e se mudar para uma cidade completamente diferente e assumir sozinho gastos com aluguel, luz, água, telefone, etc. Não sobraria quase nada do salário que receberiam. Temos duas professoras nessa situação e até hoje elas têm “sobrevivido” com muito esforço. Tivemos contato com um jovem que estaria disposto a mudar para Maceió, mas ele disse que era melhor trabalhar no interior ganhando um salário mínimo do que vir para a capital ganhando um pouquinho mais. Pois além dos outros gastos, existem os gastos de passagens que são muito caros. Sempre que alguém precisa resolver suas questões particulares, precisa usar ônibus. Se de repente, alguém quiser fazer um curso por conta própria, e este for durante 3 dias por semana, isso significa um gasto de quarenta e oito reais por mês só com passagens. Isso é verdade e se torna mais um

empecilho para termos todos os funcionários das IRB's. Adicionado a isso, a nossa confederação de igrejas é muito pequena e mesmo assim, temos quatro escolas, e cada uma delas prioriza a contratação de professores reformados. O normal então é que um jovem procure uma escola que está mais próxima de sua casa.

Dentro de nossa igreja aqui em Maceió temos um grupo de aproximadamente 22 jovens, dos quais 3 trabalham conosco. Os demais estão nos mais diversos grupos: uns são apenas visitantes, outros já são congregados, outros já são membros; alguns não concluíram seus estudos em nível médio ou fundamental; outros estão concluindo; outros estão estudando faculdade, mas com objetivos maiores que se tornarem professores; outros não estudam faculdade porque não têm condições, etc. Eles estão meio soltos, mas sempre conversamos informalmente para saber aqueles que têm condições de ser professor e também para encorajá-los a continuar os estudos. Mas infelizmente só ficamos só na parte do encorajamento, pois não temos perspectivas de crescimento de turmas e não cabe no nosso orçamento investir em proponentes a professor, mas somente em professores que já trabalham conosco.

Mas apesar dessa dificuldade, temos orado ao Senhor para que ele providencie tudo que necessitamos para o bom andamento desse projeto tão importante. Com certeza Ele não nos desampará.

A nossa previsão para alunos matriculados em 2009 era de 96 alunos, mas tivemos apenas 88 alunos matriculados. Alguns pais conseguiram vagas na escola pública e por isso tiraram sua criança de nossa escola. Esse ano estamos cobrando uma contribuição de R\$ 50,00 por criança.

Essas são as informações em relação ao mês de fevereiro. Nossos relatórios também estão disponíveis em inglês e português no endereço:

<http://www.irbmaceio.com.br/ecjc/atividades.php>

Que Deus continue abençoando vocês.

Elias Barbosa da Silva – elijahbs@gmail.com

Escola Cristã João Calvino